



## Projeto: Plano de Intervenção Pedagógico Recomposição Da Aprendizagem no Município de Silves

Aparecida Cortez Pinheiro – professora – CETI – [aparecidacortez656@gmail.com](mailto:aparecidacortez656@gmail.com)

Fabricio Rodrigues de matos – SEMED – Fundamental II

Eliezer Barbosa dos Santos- SEMED – Fundamental II

Maria Eduarda Neves Rego- SEMED – Fundamental II

**Eixo 01 - Inovação, Educação Especial e Inclusão em contextos amazônicos: explorar metodologias; processos educativos inovadores; experiências, práticas; tecnologias em espaços educacionais amazônicos**

O Projeto de Plano de Intervenção Pedagógico Recomposição da Aprendizagem, desenvolvido em Silves, na Escola Municipal Cristo Rei, na zona rural, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), teve como foco a aplicação de um plano de intervenção da disciplina de matemática no ensino fundamental II, em torno das dificuldades de aprendizagem em matemática. A iniciativa surgiu devido baixo rendimento dos alunos na disciplina de matemática no ensino fundamental II, Avaliação Continuada da Aprendizagem (CAED) e da necessidade para enfrentar lacunas de aprendizagem em matemática nas séries futuras. Este trabalho, inspirado em metodologias ativas articulou teoria e prática em atividades semanais que foi implementado durante um mês, impactando docentes e discentes.

O objetivo geral foi revisar conteúdos de matemática dos anos iniciais do fundamental I, nas séries dos anos finais do ensino fundamental II da rede municipal, utilizando práticas pedagógicas com metodologias inovadoras. Paralelamente, buscou-se proporcionar aos alunos experiências de aprendizagens significativas que estimulassem autonomia, raciocínio lógico e criatividade, contribuindo para corrigir lacunas escolares detectadas no processo escolar.

A metodologia envolveu metodologias ativas, a interdisciplinaridade, em que professores da disciplina de matemática juntamente com professores de outras disciplinas elaboravam planos de aula, discutiam estratégias, confeccionavam atividades lúdicas para aplicar aos alunos, fazendo sempre o estudante como protagonista do conhecimento.

Foram utilizadas metodologias ativas como jogos matemáticos, desafios lógicos e recursos digitais, aproximando a Matemática do cotidiano. Entre as práticas



destacaram-se jogos, Torre de Hanói, Tabuleiro da geometria, Tangram Matemágico e atividades lúdicas.

O impacto do Projeto foi perceptível em diferentes dimensões. Para licenciandos em Ciências: Matemática e professores de outras disciplinas, houve ampliação das práticas pedagógicas e maior integração entre teoria prática e interdisciplinaridade. A aplicação do plano contribuiu para o fortalecimento da aprendizagem desses discentes alinhada à BNCC e as demandas do ensino fundamental II. Para alunos da educação básica, as atividades despertaram interesse pelas disciplinas Matemática de forma prática, divertida e envolvente, melhoraram o desempenho escolar e reduziram lacunas de aprendizagem. Para a comunidade escolar, o projeto aproximou-se da realidade escolar, promovendo uma integração e fortalecendo a educação como processo coletivo.

O Projeto demonstrou que o plano de intervenção e a integração entre a disciplina de matemática e as demais disciplinas, gerou resultados significativos na aprendizagem em matemática dos alunos participante do projeto. A abordagem Ativa mostrou-se eficaz para dinamizar a prática pedagógica e despertar o interesse dos alunos.

## Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.